

**BOLETIM
INFORMATIVO**

**DEZEMBRO
2008**

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal
Direcção-Geral do Orçamento
Telefone: 218846300
Fax: 218824962
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>
Endereço *email*: dgo@dgo.pt

ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008.....	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DA RECEITA	3
3. ANÁLISE DA DESPESA	5
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008.....	8
1. INTRODUÇÃO	8
2. ANÁLISE DA RECEITA	9
3. ANÁLISE DA DESPESA	10
4. SALDO ORÇAMENTAL	11
ANEXOS	13
QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	15
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	16
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	17
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	18
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	19
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2008 / JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	20
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	21
QUADRO 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008)	22
QUADRO 9 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA	23

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008

1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado, apurado na óptica da Contabilidade Pública, para o ano de 2008 situou-se em € 5 273.6 milhões. Este resultado representa uma melhoria de € 377.8 milhões face ao valor previsto no Relatório do Orçamento do Estado para 2008.

A receita registou uma taxa de variação homóloga acumulada (tvha) de 3.6%, tendo contribuído para este resultado as receitas não fiscais. Por sua vez, as receitas fiscais apresentaram uma estagnação relativamente a 2007.

A despesa cresceu 3.8% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Por sua vez, a despesa corrente primária registou um crescimento de 4.7% (3.4% em termos comparáveis¹). O grau de execução final da despesa situou-se em 98.4%.

Execução orçamental do subsector Estado

(Período: Janeiro a Dezembro)	€ Milhões		
	2007	2008	Var.r.el. (%)
Receita corrente	38.803,5	38.992,6	0,5
Receita de capital	614,5	1.861,0	202,8
Receita	39.418,0	40.853,6	3,6
Despesa corrente	41.296,4	43.300,6	4,9
<i>da qual:</i>			
Despesa corrente primária	36.576,5	38.288,4	4,7
Despesa de capital	3.157,1	2.826,7	-10,5
Despesa	44.453,5	46.127,2	3,8
<i>da qual:</i>			
Despesa primária	39.733,6	41.115,1	3,5
Saldo global	-5.035,5	-5.273,6	

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita do subsector Estado ascendeu a € 40 853.6 milhões, apresentando uma tvha de 3.6%.

De acordo com dados preliminares, as receitas fiscais registaram, em 2008, um crescimento nulo.

Relativamente aos valores arrecadados de 2007, os impostos directos e indirectos registaram taxas de variação de 3.9% (€ 583.1 milhões) e de -2.8% (€ 580.5 milhões), respectivamente. As cobranças coercivas de dívidas fiscais ascenderam, em 2008, a € 1 547 milhões.

No âmbito dos impostos directos, a receita do IRS registou um crescimento de 3.2% relativamente ao ano de 2007, cerca de € 92.3 milhões acima do valor orçamentado (a que corresponde uma taxa de execução do OE para 2008, de 101%). Por seu lado,

¹ Excluindo o efeito da operação de amortização do défice tarifário energético a que se tem vindo a fazer referência em meses anteriores.

Factores explicativos da variação da receita do subsector Estado

(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões			
	2007	2008	Tvha do período	Contr. p/tvha (em p.p.)
Receita	39.418,0	40.853,6	3,6%	3,6
Receitas fiscais	35.638,3	35.640,9	0,0%	0,0
Impostos directos	14.763,1	15.346,2	3,9%	1,5
<i>dos quais:</i>				
- IRS	9.050,5	9.344,3	3,2%	0,7
- IRC	5.689,4	5.989,0	5,3%	0,8
Impostos indirectos	20.875,2	20.294,7	-2,8%	-1,5
<i>dos quais:</i>				
- ISP	3.168,9	2.529,8	-20,2%	-1,6
- Imposto sobre veículos	1.186,6	918,1	-22,6%	-0,7
- IVA	13.196,4	13.430,1	1,8%	0,6
- Imposto consumo tabaco	1.224,7	1.295,9	5,8%	0,2
- Imposto de Selo	1.733,2	1.769,0	2,1%	0,1
Receitas não fiscais	3.779,7	5.212,7	37,9%	3,6

Legenda (última coluna): Contributo para a taxa de variação homóloga acumulada (tvha) da receita (em pontos percentuais).

a receita do IRC, não obstante o aumento de reembolsos (de cerca de € 194 milhões face ao valor orçamentado), registou um crescimento de 5.3% face ao ano de 2007, encontrando-se acima do orçamentado em cerca de € 478 milhões (taxa de execução de 108.7%).

A receita dos impostos indirectos registou uma taxa de variação negativa de 2.8%, a qual se traduz numa redução de cerca de € 580.5 milhões relativamente a 2007 e a € 1 365.3 milhões face ao valor orçamentado para 2008 (taxa de execução de 93.7%). As razões para estes desvios resultam essencialmente do comportamento das receitas do Imposto sobre o Valor Acrescentado, do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e do Imposto sobre Veículos e do Imposto sobre o Tabaco.

A receita do IVA fixou-se em € 13 430.1 milhões de euros, tendo registado uma taxa de crescimento de 1.8% face a 2007, a que corresponde uma taxa de execução de 94.9% do valor orçamentado para 2008. Este desvio ficou essencialmente a dever-se à alteração introduzida pela Lei n.º 26-A/2008, de 27 de Junho, a qual estabeleceu a taxa de IVA normal em 20%, a partir do dia 1 de Julho de 2008, bem como, do aumento de € 341.2 milhões de reembolsos para as empresas e do acréscimo de € 83.9 milhões de transferências para as Regiões Autónomas.

Por seu lado, o ISP apresenta uma diminuição de € 639.1 milhões relativamente a 2007, e cerca de € 230.2 milhões abaixo do valor orçamentado. Tal como tem vindo a ser referido nas edições anteriores, estes desvios resultam, entre outros factores, da quebra na procura de produtos petrolíferos, da consignação da Contribuição de Serviço Rodoviário prevista na Lei n.º 55/2007, de 31 de Agosto, bem como da não actualização das taxas deste imposto. Com efeito, a taxa de variação homóloga do ISP foi de -20.2%, a qual se reduz para -3.6% caso se corrija do efeito da consignação da Contribuição de Serviço Rodoviário (montante este que corresponde a € 524.1 milhões).

A receita do ISV registou uma taxa de variação negativa de 22.6% relativamente a 2007, a qual se traduz numa redução de cerca de € 268.5 milhões relativamente a 2007 e a € 201.9 milhões face ao valor orçamentado para 2008. A evolução negativa deste imposto é justificada essencialmente pelas alterações introduzidas na Lei do OE/2008, a qual permitiu o desagravamento dos veículos menos poluentes.

A receita do IT registou uma taxa de crescimento de 5.8%, que se traduz num aumento de € 71.2 milhões face a 2007, e de cerca de € 134.1 milhões abaixo do valor orçamentado. Para

este resultado contribuiu, sobretudo, a menor introdução deste tipo de produtos no consumo.

A receita do Imposto de Selo registou, em relação ao ano anterior, um crescimento de 2.1%, a qual se traduz num aumento de € 35.8 milhões e a uma redução de € 61 milhões face ao valor orçamentado para 2008.

A receita do Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas registou uma taxa de variação negativa de 5.9% face a 2007, que se traduz numa redução de € 11.8 milhões, e de cerca de € 22.7 milhões abaixo do valor orçamentado. Para este resultado contribuiu sobretudo a menor introdução deste tipo de produtos no consumo.

Por sua vez, a receita não fiscal registou uma variação de 37.9%. Este acréscimo está influenciado pela contabilização em "outras receitas de capital" das verbas pagas ao Estado pelas operadoras eléctricas por contrapartida da transmissão de direitos de utilização do domínio hídrico.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa do subsector Estado situou-se em € 46 127.2 milhões, representando um acréscimo de 3.8% relativamente à execução de 2007. O grau de execução final da despesa situou-se em 98.4%.

De salientar que o pagamento à REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. visando a amortização do défice tarifário energético justificou 1.0 p.p. do crescimento da despesa em 2008.

Esse facto justificou, aliás, que a parte da despesa coberta por receitas consignadas tenha registado uma variação relativa de 22.5%. Por sua vez, a componente coberta por receitas gerais registou um crescimento de 2.2%.

Procedendo à análise da despesa do subsector Estado por classificação económica, de referir que o aumento das "despesas com pessoal" no ano de 2008 (+2%) teve por base um crescimento de apenas 0.1% das remunerações certas e permanentes, pese embora a actualização salarial ter sido de 2.1%. No que diz respeito às despesas com a segurança social, releva, por um lado, a evolução da contribuição financeira para

Factores explicativos da variação da despesa do subsector Estado

(Período: Janeiro a Dezembro)		€ Milhões		
	2007	2008	Tvha do período	Contr. p/tvha (em p.p.)
Despesa	44.453,5	46.127,2	3,8%	3,8
Despesa corrente	41.296,4	43.300,6	4,9%	4,5
Despesas com o pessoal	13.639,2	13.916,6	2,0%	0,6
<i>das quais:</i>				
- Remunerações certas permanentes	8.329,3	8.333,6	0,1%	0,0
- Abonos variáveis ou eventuais	453,7	487,9	7,5%	0,1
- Segurança Social	4.856,2	5.095,1	4,9%	0,5
<i>da qual:</i>				
- Contribuição financeira CGA	3.291,4	3.396,1	3,2%	0,2
- Encargos com saúde	1.148,8	1.241,0	8,0%	0,2
Aquisição de bens e serviços correntes	1.331,2	1.386,5	4,1%	0,1
Juros e outros encargos	4.719,9	5.012,1	6,2%	0,7
Transferências correntes do OE	20.681,8	21.468,1	3,8%	1,8
<i>das quais:</i>				
- Transf. Serviço Nacional Saúde	7.675,0	7.900,0	2,9%	0,5
- Transf. Seg. Social (Lei Bases)	5.402,7	5.853,1	8,3%	1,0
- Transf. Adicional ao IVA (total)	934,7	1.022,7	9,4%	0,2
- Transferências Administração Local	1.966,5	2.081,9	5,9%	0,3
Subsídios	656,0	1.145,7	74,6%	1,1
<i>dos quais:</i>				
- Indemnizações compensatórias	423,0	412,7	-2,4%	0,0
- Bonificação de juros - habitação própria	205,0	247,2	20,6%	0,1
- REN- amortização défice tarifário	0,0	466,2		1,0
Outras despesas correntes	268,2	371,7	38,6%	0,2
Despesas de capital	3.157,1	2.826,7	-10,5%	-0,7
Investimento	678,5	700,9	3,3%	0,1
Transferências de capital do OE	2.458,5	2.088,7	-15,0%	-0,8
<i>das quais:</i>				
- Transf. Fundação Ciência e Tecnologia	164,3	218,4	32,9%	0,1
- Transf. EP - Estradas Portugal,S.A.	477,7	0,0	-100,0%	-1,1
Outras despesas de capital	20,1	37,1	84,6%	0,0

Encargos com o financiamento da CGA

(Período: Janeiro a Dezembro)	€ Milhões				
	2006	2007	2008	Tvha (%)	
				2007/2006	2008/2007
Financiamento do Estado à CGA	3.525,8	3.758,1	3.927,0	6,6%	4,5%
<i>das quais:</i>					
- Contribuição financeira	3.040,4	3.291,4	3.396,1	8,3%	3,2%
- Transf. "Adicional ao IVA"	485,5	466,7	530,9	-3,9%	13,8%

a CGA e, por outro lado, a variação das despesas afectas aos subsistemas públicos de saúde.

Relativamente ao encargo total do Estado com o financiamento do sistema de pensões da CGA, é de salientar a desaceleração desta rubrica de despesa, cujo crescimento se situou em 4.5% em 2008, que compara com 6.6.% em 2007. Este comportamento acompanha o observado nos encargos com pensões da CGA cujo acréscimo se reduziu de 5.9% em 2007 para 5.4% em 2008.

O crescimento da despesa com a aquisição de bens e serviços correntes (4.1%) é justificado, sobretudo, pela parte que tem contrapartida em receitas consignadas. Com efeito, a despesa coberta por receitas gerais registou um decréscimo de 3.1%.

A evolução das "transferências correntes" (+3.8%) reflecte, por ordem de grandeza do respectivo contributo para o crescimento da despesa, o seguinte:

- O aumento das transferências no âmbito do cumprimento da lei de bases da segurança social;
- O crescimento das transferências do Orçamento do Estado destinadas ao financiamento do Serviço Nacional de Saúde;
- O aumento das transferências da receita do "Adicional ao IVA"² as quais incluem, no que respeita à parte consignada à CGA, I.P., o saldo transitado de 2007;
- O acréscimo das transferências para a Administração Local.

A despesa com subsídios registou um acréscimo significativo em 2008, justificado, como anteriormente referido, pela operação de amortização do défice de tarifário energético. De referir, ainda que com menor expressão, o impacto do aumento dos encargos com a bonificação de juros à aquisição de habitação própria.

As "outras despesas correntes" encontram-se influenciadas pelo pagamento de despesas associadas à assunção de passivos e de outras responsabilidades que, em anos anteriores, eram satisfeitas por recurso directo a dívida pública.

Relativamente às despesas de capital, se, para efeitos de comparabilidade, se excluísse à despesa de 2007 o valor das transferências para a EP - Estradas de Portugal, S.A., o correspondente crescimento situar-se-ia em 5.5%.

Despesa de capital comparável

(Período: Janeiro a Dezembro)	€ Milhões		
	2007	2008	Var.rel. (%)
1. Despesa de capital	3.157,1	2.826,7	-10,5
2. Transferências p/EP - Estradas de Portugal, S.A.	477,7		
3.= 1.-2. Despesa capital comparável	2.679,4	2.826,7	5,5

² Lei n.º 39/2005, de 24 de Junho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26-A/2008, de 27 de Junho.

Para este aumento contribuíram as despesas com a aquisição de bens de capital (+3.3%) - justificada pelas despesas no âmbito da Lei de Programação Militar - e as transferências de capital para a Administração Central (+11.4%), explicada, essencialmente, pelas transferências, no âmbito dos Investimentos do Plano, para a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P..

De referir, adicionalmente, que as despesas de Investimentos do Plano em termos comparáveis³, maioritariamente de natureza de capital, registaram, no seu conjunto, um crescimento de 4.2%, na parte correspondente ao financiamento pelo Orçamento do Estado.

³ Ou seja, excluindo, em 2007, a transferência para a EP - Estradas de Portugal, S.A..

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008⁴

1. INTRODUÇÃO

Saldo da gerência anterior – Saldo orçamental com aplicação em despesa

€ milhões			
Sistema / subsistema	Saldo inicial	Integração de saldos	Saldo Corrigido
Sistema de Protecção Social de Cidadania	0,0	137,1	137,1
Subsistema Solidariedade		101,1	101,1
Subsistema Protecção Familiar		0,0	0,0
Subsistema Acção Social		36,0	36,0
Sistema Previdencial	117,9	1.119,9	1.237,7
Subsistema Repartição	117,9	540,6	658,5
Subsistema Capitalização		579,3	579,3
Total	117,9	1.257,0	1.374,9

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

A receita total do período em análise, incluindo o saldo de anos anteriores no valor de € 1 374.9 milhões, evidencia um acréscimo de 21.9% em relação ao período homólogo de 2007 e a despesa total evidencia um acréscimo de 24.6% em relação ao mesmo período.

A receita efectiva regista um acréscimo de 6.7% enquanto que a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 4.8% quando comparadas com os valores registados no período homólogo de 2007.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 60.5% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 5.7% relativamente ao período homólogo de 2007 e pelas transferências correntes obtidas que representam 36.2% da receita efectiva e registam um acréscimo de 7.6% relativamente a igual período de 2007.

O acréscimo de 4.8% na despesa efectiva, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2007, decorre nomeadamente do agravamento de 5.8% nas despesas com pensões e de um decréscimo de 14% nos subsídios às acções de formação profissional.

A execução orçamental do período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de € 1 585.4 milhões, reflectindo um acréscimo de € 437.9 milhões face ao valor obtido em igual período de 2007.

⁴ Relatório elaborado pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 21 621.2 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 6.7%. Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições - As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro a Dezembro de 2008 situam-se em € 13 075.8 milhões, representando 60.5% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 5.7% relativamente a igual período de 2007.

- Receita do IVA Social - Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro - O montante recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar apresenta um nível de execução de 100%, evidenciando um acréscimo de 5.1% face ao período homólogo de 2007.

- Transferências do MTSS - As transferências do MTSS, incluindo o IVA - Lei n.º 39-A/2005, de 24 Junho, para cobertura financeira das despesas do Sistema de Protecção Social de Cidadania que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social atingiram € 6 136.2 milhões, excedendo em 4.5% o valor recebido em igual período do ano anterior.

As transferências do MTSS para financiamento da componente pública nacional dos subsídios às Acções de formação profissional que integram o Sistema Previdencial - Repartição (100% - QREN e 50% - QCA's) atingiu o montante de € 208.8 milhões.

- Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - No valor de € 161.1 milhões acusam um decréscimo de 12.8% em relação ao período homólogo de 2007.

- Transferências do Exterior - Fundo Social Europeu - No período de Janeiro a Dezembro de 2008, foram transferidos € 453.3 milhões com origem no Fundo Social Europeu, registando um acréscimo de 13.1% relativamente ao período homólogo de 2007.

- Transferências de Capital - OE e FEDER - Registaram-se transferências provenientes do Capitulo 50 do OE no montante de € 9.5 milhões representando um decréscimo de 28.6% face ao período homólogo de 2007 e transferências provenientes da União Europeia - FEDER que atingiram o montante de € 6.7

Subsistema de Protecção Familiar

	Previsão receita 2008	Execução			Grau execução relativamente OSS/2008 (%)
		orçamental Janeiro a Dezembro 2007	orçamental Janeiro a Dezembro 2008	Varição homóloga Janeiro a Dezembro 2007 /2008	
IVA Social - Lei 39-B/1994, de 27 de Dezembro	691,9	658,3	691,9	5,1%	100,0

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

milhões, representando um acréscimo de 15.2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa efectiva atingiu no período de Janeiro a Dezembro de 2008 o montante de € 20 035.8 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2007, um acréscimo de 4.8%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões - A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 12 818.2 milhões que corresponde a 99.8% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 5.8% face ao período homólogo do ano anterior e representando 64% da despesa efectiva total.

Para este crescimento concorre, nomeadamente, a despesa registada na eventualidade da "Velhice" que apresenta uma variação homóloga de 6.8%, na eventualidade de "Sobrevivência" com uma variação de 5.9% e na "Invalidez" com uma variação negativa de 0.5%.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego - No período de Janeiro a Dezembro de 2008 a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 1 563.1 milhões, representando 7.8% da despesa efectiva e 8.4% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 98.7%.

A despesa realizada no período em análise evidencia ainda um decréscimo de 7.4% relativamente a igual período de 2007.

- Abono de Família - Atingiu no período em análise o montante de € 821.2 milhões, no que absorve 4.1% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 23.6% em relação a igual período de 2007 decorrente, nomeadamente, do efeito das medidas de incentivo à maternidade (Abono de família Pré-Natal) aprovadas no último trimestre de 2007, do aumento de 25% para o 1.º e 2.º escalões, do reforço da protecção social na monoparentalidade com efeitos retroactivos a 1 de Abril e ainda da actualização anual dos valores das prestações familiares para o ano de 2008 com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro e executando 99.6% do valor orçamentado.

- Subsídio e complemento de doença - No montante de € 427.5 milhões, representando 2.1% da despesa efectiva do Sistema,

apresentam um decréscimo de 4.1% em relação a igual período de 2007, o que traduz um grau de execução orçamental de 99.1%.

- Rendimento Social de Inserção - Atingiu o montante de € 425.8 milhões, absorvendo 2.1% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 14.8% relativamente ao mesmo período de 2007 e executando 99.2% do valor orçamentado.

- Acção Social - A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 1 478.1 milhões, isto é, 7.4% da despesa efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 95%, revelando, em relação a igual período de 2007, um acréscimo nominal de € 78.8 milhões, ou seja, uma variação positiva de 5.6%.

- Subsídios a Acções de formação profissional - No total de € 601.3 milhões, evidenciam um decréscimo de 14% relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são co-financiadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um decréscimo de 11% face a igual período do ano transacto, enquanto que na componente pública nacional o decréscimo é da ordem dos 25.5%.

- PIDDAC/OSS, OE e FEDER - De Janeiro a Dezembro de 2008 a despesa com os projectos dos Programas P01 e P06 ascendem a € 17.1 milhões enquanto que os pagamentos efectuados no âmbito do P17 ascenderam a € 14.8 milhões, sendo que € 8.3 milhões foram financiados pelo Capitulo 50 do OE e € 6.5 milhões foram suportados pelo financiamento comunitário - FEDER.

4. SALDO ORÇAMENTAL

Em 31 de Dezembro de 2008, o saldo da execução do orçamento do Sistema de Segurança Social, na óptica de Contabilidade Pública, no valor de € 1 585.4 milhões, reflecte um acréscimo de € 437.9 milhões, sendo que para este resultado concorreram, no que se refere à:

RECEITA

O acréscimo de € 1 348.2 milhões registado na receita efectiva, isto é, mais 6.7% que em igual período de 2007, justificado, nomeadamente, pelo:

- Comportamento da receita de contribuições que regista nos 12 primeiros meses de 2008 um acréscimo de € 703.8 milhões relativamente ao período homólogo de 2007;
- Valor das transferências correntes recebidas do Orçamento de Estado (receitas fiscais consignadas e transferências do MTSS, incluindo o valor destinado ao co-financiamento da Componente Pública Nacional das AFP) que evidencia no período em análise um acréscimo de € 507.9 milhões relativamente a igual período de 2007;
- Montante das transferências correntes recebidas do FSE, cuja diferença relativamente a igual período de 2007 é de mais € 52.4 milhões;
- O valor das restantes parcelas da receita efectiva, cujo cômputo é superior em € 84.1 milhões ao valor registado em igual período de 2007.

DESPESA

A despesa efectiva do Sistema de Segurança Social evidencia no período em análise um acréscimo de apenas € 910.3 milhões, isto é, mais 4.8% quando comparado com o período homólogo de 2007, sendo que para aquela diferença concorre, nomeadamente, o valor de:

- A despesa paga em prestações sociais, registando um acréscimo de € 929.2 milhões face a idêntico período de 2007, isto é, mais 5.4%;
- O valor das restantes componentes da despesa efectiva do Sistema cujo cômputo é inferior ao registado no mesmo período de 2007 em € 18.9 milhões.

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, apresenta o desdobramento por Sistemas evidenciado no quadro à margem.

Saldo de execução orçamental da Segurança Social por sistemas

€ milhões	
Saldo por sistemas de Segurança Social	
Sistema Previdencial - Repartição	532,6
Sistema Previdencial - Capitalização	764,2
Sistema Protecção Social de Cidadania	288,6
Saldo global	1.585,4

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

Anexos

Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado
(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões		
	2007	2008	Tvha (%)
Receitas correntes	38.803,5	38.992,6	0,5
Receitas fiscais	35.638,3	35.640,9	0,0
Impostos directos	14.763,1	15.346,2	3,9
Impostos indirectos	20.875,2	20.294,7	-2,8
Outras receitas correntes	3.165,2	3.351,7	5,9
Despesas correntes	41.296,4	43.300,6	4,9
Despesas com o pessoal	13.639,2	13.916,6	2,0
Aquisição de bens e serviços correntes	1.331,2	1.386,5	4,1
Juros e outros encargos	4.719,9	5.012,1	6,2
Transferências correntes	20.681,8	21.468,1	3,8
Administrações Públicas	18.151,0	19.078,7	5,1
Outras	2.530,9	2.389,4	-5,6
Subsídios	656,0	1.145,7	74,6
Outras despesas correntes	268,2	371,7	38,6
Receitas de capital	614,5	1.861,0	202,8
Despesas de capital	3.157,1	2.826,7	-10,5
Investimento	678,5	700,9	3,3
Transferências de capital	2.458,5	2.088,7	-15,0
Administrações Públicas	1.886,2	1.933,3	2,5
Outras	572,4	155,4	-72,9
Outras despesas de capital	20,1	37,1	84,6
Saldo global	-5.035,5	-5.273,6	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-2.492,9	-4.308,0	
Saldo de capital	-2.542,6	-965,7	
Saldo primário	-315,6	-261,5	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	123,9	541,7	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 2. Receita do subsector Estado
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2007	Grau exec. (%)	2008	Grau exec. (%)	Tvha (%)
Receitas fiscais	35.638,3	103,1	35.640,9	97,8	0,0
Impostos Directos	14.763,1	110,0	15.346,2	103,9	3,9
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	9.050,5	105,2	9.344,3	101,0	3,2
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	5.689,4	118,4	5.989,0	108,7	5,3
Outros	23,2	154,7	12,9	129,0	-44,4
Impostos Indirectos	20.875,2	98,8	20.294,7	93,7	-2,8
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	3.168,9	93,3	2.529,8	91,7	-20,2
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	13.196,4	100,0	13.430,1	94,9	1,8
Imposto sobre Veículos (*)	1.186,6	104,1	918,1	82,0	-22,6
Imposto de consumo sobre o tabaco	1.224,7	87,8	1.295,9	90,6	5,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	202,1	97,6	190,3	89,3	-5,8
Imposto do selo	1.733,2	103,8	1.769,0	96,7	2,1
Outros	163,3	116,6	161,5	99,7	-1,1
Receitas não fiscais	3.779,7	117,0	5.212,7	157,9	37,9
Correntes	3.165,2	114,6	3.351,7	113,9	5,9
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	195,4	91,1	203,0	110,8	3,9
Comparticipações para a ADSE	195,4	91,1	203,0	110,8	3,9
Taxas, Multas e Outras Penalidades	537,8	94,0	538,6	91,9	0,1
Taxas	181,9	77,8	264,7	102,0	45,5
Juros de mora e compensatórios	182,5	93,5	107,8	72,0	-40,9
Multas do Código da Estrada	74,7	107,5	88,0	89,8	17,8
Outras multas e penalidades diversas	98,7	134,3	78,1	98,7	-20,9
Rendimentos da Propriedade	586,3	187,6	578,7	139,2	-1,3
Juros	25,3	216,2	10,0	113,6	-60,5
Dividendos e participações nos lucros	559,7	188,9	563,0	140,3	0,6
Outros	1,3	28,3	5,7	103,6	338,5
Transferências Correntes	990,3	96,6	1.059,7	100,1	7,0
Administrações públicas	851,6	95,3	890,2	96,7	4,5
Exterior	125,9	106,4	156,7	125,6	24,5
Outras	12,8	95,5	12,8	91,4	0,0
Venda de Bens e Serviços Correntes	436,1	106,4	462,5	99,7	6,1
Outras Receitas Correntes	60,2	158,8	82,4	228,9	36,9
Prémios e taxas por garantias de riscos	30,8	127,3	31,5	207,2	2,3
Outros	29,4	214,6	50,9	244,7	73,1
Recursos Próprios Comunitários	185,0	114,1	176,8	103,1	-4,4
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	174,1	624,0	250,0	902,5	43,6
Capital	614,5	131,1	1.861,0	519,1	202,8
Venda de Bens de Investimento	-38,0	-	42,3	21,2	-
Transferências de Capital	166,3	125,8	105,2	73,1	-36,7
Administrações públicas	77,7	166,4	58,1	120,5	-25,2
Exterior	87,6	102,5	44,6	47,1	-49,1
Outras	1,0	-	2,5	250,0	150,0
Saldos da Gerência Anterior	266,1	1.774,0	314,2	2.228,4	18,1
Outras Receitas de Capital	220,1	15.721,4	1.399,3	279.860,0	535,8
Receita efectiva	39.418,0	104,3	40.853,6	102,8	3,6
<i>Por memória:</i>					
Activos Financeiros	1.521,0		31,2		
Alienação de partes sociais das empresas	1.400,3		0,2		
Outros activos	120,7		31,0		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

(*) - Os valores de 2007 referem-se ao Imposto Automóvel (IA) até finais do mês de Julho.

Nota: Os valores das receitas fiscais para 2008 são fornecidos pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais. As receitas não fiscais em 2008 são meras estimativas, que tiveram em conta também a informação disponibilizada no Sistema Central de Receita (SCR) pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. e as cobranças nos serviços locais de finanças até Novembro. As receitas para 2007 são valores definitivos e são os que constam do SCR. Cobrança líquida em Dezembro inferior à de Novembro é resultado de estorno ou pagamento de reembolso e/ou restituição.

Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica
(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i>	
						Despesas anos anteriores	
	2007	Grau execução (%)	2008	Grau execução (%)	Tvha (%)	2007	2008
Despesas correntes	41.296,4	98,7	43.300,6	98,8	4,9	138,9	134,6
Despesas com o pessoal	13.639,2	99,2	13.916,6	99,4	2,0	94,4	107,6
Remunerações Certas e Permanentes	8.329,3	99,0	8.333,6	99,3	0,1	7,9	10,4
Abonos Variáveis ou Eventuais	453,7	96,7	487,9	97,1	7,5	4,5	4,5
Segurança Social	4.856,2	99,8	5.095,1	99,9	4,9	82,0	92,7
Aquisição de bens e serviços correntes	1.331,2	86,5	1.386,5	85,4	4,1	28,5	16,6
Juros e outros encargos	4.719,9	99,2	5.012,1	99,4	6,2	0,1	0,0
Transferências correntes	20.681,8	99,2	21.468,1	99,3	3,8	15,4	9,8
Administrações Públicas	18.151,0	99,5	19.078,7	99,7	5,1	10,0	6,1
Administração Central	10.285,0	99,3	10.624,2	99,7	3,3	0,5	0,0
Administração Regional	0,0	9,5	0,0	-	-100,0		
Administração Local	1.966,5	99,8	2.081,9	99,8	5,9	9,1	6,1
Segurança Social	5.899,5	99,8	6.372,6	99,6	8,0	0,5	
Outras transferências correntes	2.530,9	97,2	2.389,4	96,3	-5,6	5,4	3,7
Subsídios	656,0	98,1	1.145,7	99,8	74,6	0,0	
Outras despesas correntes	268,2	95,2	371,7	92,8	38,6	0,5	0,5
Despesa corrente primária	36.576,5	98,6	38.288,4	98,7	4,7	138,8	134,6
Despesa de capital	3.157,1	95,3	2.826,7	93,0	-10,5	34,1	12,7
Investimento	678,5	86,6	700,9	79,2	3,3	31,5	12,7
Transferências de capital	2.458,5	98,1	2.088,7	99,1	-15,0	2,6	0,0
Administrações Públicas	1.886,2	98,5	1.933,3	99,2	2,5	2,4	0,0
Administração Central	545,0	99,1	607,2	98,0	11,4		
Administração Regional	563,4	100,0	556,0	100,0	-1,3		
Administração Local	764,1	100,0	760,6	99,8	-0,5	2,4	
Segurança Social	13,7	36,5	9,5	81,6	-30,5		
Outras transferências de capital	572,4	96,7	155,4	97,9	-72,9	0,2	0,0
Outras despesas de capital	20,1	89,5	37,1	82,5	84,6	0,0	0,0
Despesa efectiva	44.453,5	98,5	46.127,2	98,4	3,8	173,0	147,3
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	244,6		572,7				
Passivos financeiros	85.975,2		87.214,5				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	1.400,3		0,2				

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional
(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões			
	2007	Estrutura (%)	2008	Estrutura (%)
Funções Gerais de Soberania	6.358,0	14,3	6.469,2	14,0
Serviços Gerais da Administração Pública	1.886,3	4,2	1.845,9	4,0
Defesa Nacional	1.846,3	4,2	1.901,8	4,1
Segurança e Ordem Públicas	2.625,4	5,9	2.721,5	5,9
Funções Sociais	27.036,1	60,8	28.085,1	60,9
Educação	7.232,1	16,3	7.349,4	15,9
Saúde	8.979,6	20,2	9.277,2	20,1
Segurança e Acção Sociais	9.949,3	22,4	10.582,7	22,9
Habituação e Serviços Colectivos	477,5	1,1	466,6	1,0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	397,6	0,9	409,3	0,9
Funções Económicas	1.663,8	3,7	1.763,5	3,8
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	518,5	1,2	526,8	1,1
Indústria e Energia	0,0	0,0	466,2	1,0
Transportes e Comunicações	941,1	2,1	437,0	0,9
Comércio e Turismo	14,3	0,0	0,0	0,0
Outras Funções Económicas	189,8	0,4	333,5	0,7
Outras Funções	9.395,7	21,1	9.809,4	21,3
Operações da Dívida Pública	4.719,1	10,6	5.011,3	10,9
Transferências entre Administrações Públicas	4.676,6	10,5	4.798,1	10,4
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efectiva	44.453,5	100,0	46.127,2	100,0
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	244,6		572,7	
Funções Gerais de Soberania	94,6		410,8	
Funções Sociais	150,0		161,9	
Funções Económicas	0,0		0,0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	87.375,5		87.214,6	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica
(Período: Janeiro a Dezembro de 2008)

	Encargos Gerais do Estado	Presidência do Conselho de Ministros	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Administração Interna	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
Despesas correntes	2.047,9	160,7	352,1	13.762,2	1.713,5	1.637,1	1.163,0	135,8	85,9	302,5	42,0	6.419,4	8.009,0	6.030,1	1.289,6	149,6	43.300,6
Despesas com o pessoal	38,9	58,4	170,2	4.819,5	1.220,9	1.358,2	955,4	32,2	47,4	141,7	11,7	46,7	56,7	4.905,0	9,0	44,6	13.916,6
Remunerações Certas e Permanentes	37,2	48,8	108,6	389,9	771,9	1.033,3	838,9	30,0	43,3	131,4	10,7	44,0	48,4	4.746,9	8,1	42,2	8.333,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	1,2	3,7	57,2	94,1	141,5	38,0	80,7	1,4	2,4	6,4	0,4	1,6	2,3	55,0	0,5	1,6	487,9
Segurança Social	0,5	5,9	4,4	4.335,5	307,5	287,0	35,8	0,8	1,8	4,0	0,6	1,1	6,0	103,1	0,4	0,8	5.095,1
Aquisição de bens e serviços correntes	3,0	27,2	60,4	149,9	463,8	195,1	203,2	24,3	13,8	54,0	7,1	14,4	43,1	68,3	5,7	53,2	1.386,5
Aquisição de bens	0,4	2,3	1,5	13,7	195,2	60,1	59,7	1,3	1,7	8,1	0,4	1,3	3,1	34,9	0,3	4,0	388,2
Aquisição de serviços	2,6	24,9	58,9	136,2	268,6	135,1	143,5	23,1	12,0	45,9	6,7	13,1	39,9	33,5	5,3	49,2	998,2
Juros e outros encargos			0,6	5.011,3		0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	5.012,1
Transferências correntes	2.005,7	67,6	100,4	2.579,1	24,4	82,3	4,0	79,3	24,2	98,7	23,3	6.358,3	7.909,2	785,2	1.275,0	51,4	21.468,1
Administrações Públicas	2.005,4	50,9	8,7	928,4	11,6	69,9	0,9	75,5	21,7	78,8	23,2	6.352,9	7.902,3	319,5	1.216,6	12,4	19.078,7
Administração Central	107,4	50,6	8,7	908,7	10,2	66,6	0,9	73,6	21,7	78,6	23,2	2,6	7.902,3	140,5	1.216,6	12,0	10.624,2
Administração Regional																	
Administração Local	1.898,0	0,3				3,3	0,0	0,7		0,1				179,1		0,4	2.081,9
Segurança Social				19,6	1,4			1,2				6.350,3					6.372,6
Outras transferências correntes	0,4	16,7	91,8	1.650,7	12,9	12,4	3,1	3,8	2,5	19,9	0,0	5,4	6,9	465,6	58,4	38,9	2.389,4
Subsídios	0,0	7,5	0,2	1.130,0						7,7		0,0	0,0			0,3	1.145,7
Outras despesas correntes	0,3	0,1	20,3	72,3	4,4	1,4	0,4	0,0	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0	271,7	0,0	0,1	371,7
Despesas de capital	1.314,5	25,8	8,2	93,9	392,6	51,9	52,2	65,7	39,2	136,3	144,1	13,4	30,9	132,8	295,0	30,2	2.826,7
Investimento	0,6	8,1	5,6	36,2	392,2	47,3	44,6	20,7	2,0	49,0	2,2	3,8	1,5	80,2	0,6	6,2	700,9
Transferências de capital	1.313,9	17,6	1,7	57,8	0,4	4,6	7,6	44,9	37,2	87,3	141,9	9,5	29,4	16,4	294,4	24,1	2.088,7
Administrações Públicas	1.313,9	10,4		0,2	0,4	3,9	7,6	38,0	37,2	87,2	63,0	9,5	29,4	16,4	294,4	21,9	1.933,3
Administração Central	12,5	10,4		0,2	0,4	3,6	7,6	28,0	37,2	87,1	63,0		29,4	15,2	294,4	18,2	607,2
Administração Regional	556,0																556,0
Administração Local	745,4					0,3				0,0				1,3		3,6	760,6
Segurança Social												9,5					9,5
Outras transferências de capital		7,3	1,7	57,5		0,7		6,9		0,1	78,9	0,0		0,0		2,2	155,4
Outras despesas de capital			0,9							0,0				36,2			37,1
Despesa efectiva	3.362,4	186,5	360,3	13.856,1	2.106,1	1.689,0	1.215,2	201,5	125,1	438,8	186,1	6.432,8	8.039,9	6.163,0	1.584,6	179,8	46.127,2
<i>Por memória:</i>																	
Activos financeiros				536,2				36,5									572,7
Passivos financeiros				87.214,5													87.214,5
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública				0,2													0,2

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 6. Execução orçamental do subsector dos Serviços e Fundos Autónomos

€ Milhões

	2007		2008		Tvha (%)	
	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
Receitas correntes	12.225,8	13.881,0	12.355,1	12.915,3	1,1	-7,0
Impostos directos	20,5	20,5	22,2	22,2	8,3	8,3
Impostos indirectos	255,2	287,4	280,6	159,6	9,9	-44,5
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	5.706,8	6.122,1	5.767,9	6.175,8	1,1	0,9
Taxas, multas e outras penalidades	1.396,0	1.589,4	1.364,9	903,2	-2,2	-43,2
Transferências correntes	4.052,5	4.925,0	4.170,8	4.925,4	2,9	0,0
Outros subsectores das Administrações Públicas	3.066,2	3.421,0	3.111,7	3.379,2	1,5	-1,2
União Europeia	744,8	1.236,3	802,5	1.278,6	7,7	3,4
Outras transferências	241,5	267,8	256,7	267,6	6,3	0,0
Outras receitas correntes	794,8	936,6	748,8	729,0	-5,8	-22,2
Receitas de capital	1.048,7	1.368,8	1.188,3	1.009,3	13,3	-26,3
Transferências de capital	986,8	1.281,4	1.158,2	971,2	17,4	-24,2
Outros subsectores das Administrações Públicas	464,0	604,9	517,6	515,1	11,5	-14,8
União Europeia	504,6	643,9	613,0	431,9	21,5	-32,9
Outras transferências	18,2	32,7	27,7	24,2	51,9	-25,9
Despesas correntes	11.834,8	13.494,2	11.939,7	12.727,5	0,9	-5,7
Despesas com o pessoal	1.857,3	2.118,1	1.840,2	1.927,4	-0,9	-9,0
Aquisição de bens e serviços	904,2	1.164,6	840,4	889,8	-7,1	-23,6
Juros e outros encargos	14,0	17,6	13,4	16,7	-3,8	-4,8
Transferências correntes	8.022,7	8.717,0	8.518,7	8.737,4	6,2	0,2
Outros subsectores das Administrações Públicas	756,3	833,4	757,7	272,8	0,2	-67,3
Outras transferências	7.266,3	7.883,6	7.761,0	8.464,6	6,8	7,4
Subsídios	990,0	1.409,1	689,5	1.121,5	-30,4	-20,4
Outras despesas correntes	46,7	67,9	37,5	34,7	-19,6	-48,9
Despesas de capital	1.085,6	1.445,7	1.173,0	1.038,3	8,1	-28,2
Investimento	247,1	392,0	242,5	289,5	-1,8	-26,2
Transferências de capital	749,9	961,1	846,9	649,3	12,9	-32,4
Outros subsectores das Administrações Públicas	166,8	236,7	152,8	167,3	-8,4	-29,3
Outras transferências	583,1	724,4	694,1	482,1	19,0	-33,5
Outras despesas de capital	88,6	92,6	83,6	99,5	-5,6	7,5
Saldo global	354,1	309,9	430,7	158,8		
<i>Por memória:</i>						
Despesas de anos anteriores	190,1	211,4	65,2	71,1		
Despesa corrente primária	11.820,8	13.476,6	11.926,3	12.710,8		
Saldo primário	368,1	327,4	444,1	175,5		
Saldo corrente	391,0	386,8	415,4	187,8		
Saldo de capital	-36,8	-77,0	15,3	-29,0		
Activos financeiros líquidos de reembolsos	54,0	-24,7	72,0	17,0		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	1,2	-8,9	2,5	36,5		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	301,3	325,7	361,2	178,3		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Não inclui: SNS e o Fundo Regularização da Dívida Pública (FRDP).

Organismos com execução orçamental em falta:

2007

Novembro - Assembleia da República
Dezembro - Assembleia da República

2008

Novembro - Assembleia da República, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e UP - Escola de Gestão

Dezembro - Assembleia da República, OGME, Cofre de Previdência da PSP, IGFIJ, IAPMEI, ITP, Autoridade Concorrência, ERSE, INAC, IMTT, CEQUAL - C.F.P. para a Qualidade, UP-Esc. Gestão, Instituto Politécnico de Bragança e IGPAAR

Quadro 7. Execução orçamental da Segurança Social
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2007	2008	Tvha (%)
Receitas correntes	20.219,6	21.590,3	6,8
Contribuições e quotizações	12.372,0	13.075,8	5,7
Adicional ao IVA	658,3	691,9	5,1
Transferências correntes da Administração Central	6.020,7	6.510,6	8,1
Transferências do Fundo Social Europeu	400,9	453,3	13,1
Outras receitas correntes	767,7	858,7	11,9
Receitas de capital	53,5	30,9	-42,1
Transferências do Orçamento de Estado	13,3	9,5	-28,6
Outras receitas capital	40,1	21,4	-46,6
Despesas correntes	19.069,2	19.989,0	4,8
Pensões	12.116,4	12.818,2	5,8
Sobrevivência	1.737,8	1.840,6	5,9
Invalidez	1.433,0	1.426,3	-0,5
Velhice	8.945,6	9.551,3	6,8
Subsídio familiar a crianças e jovens	664,6	821,2	23,6
Subsídio por doença	445,6	427,5	-4,1
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	1.688,7	1.563,1	-7,4
Outras prestações	664,4	745,3	12,2
Ação social	1.399,4	1.478,1	5,6
Rendimento Social de Inserção	370,7	425,8	14,8
Administração	390,6	408,7	4,6
Outras despesas correntes	629,9	700,0	11,1
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	629,9	700,0	11,1
Acções de Formação Profissional	698,9	601,3	-14,0
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	543,6	483,6	-11,0
Despesas de capital	56,3	46,8	-16,9
PIDDAC	35,1	31,8	-9,3
Outras	21,2	14,9	-29,4
Saldo global	1.147,5	1.585,4	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	770,1	1.595,6	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	-2,0	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	377,5	-10,1	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

Quadro 8. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2007	Grau execução (%)	2008	Grau execução (%)	Tvha (%)
Receitas correntes	7.119,5	98,2	7.236,9	97,9	1,6
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	6.118,2	99,3	6.175,8	98,3	0,9
Quotas de subscritores	1.476,7	99,9	1.446,4	98,8	-2,1
Comparticipação do Orçamento do Estado	3.291,4	100,0	3.396,1	100,0	3,2
Administrações Públicas	536,3	93,2	466,1	93,9	-13,1
Contribuições de entidades	813,8	99,9	867,2	94,0	6,6
Transferências correntes	896,1	94,2	976,7	99,0	9,0
Orçamento do Estado	695,4	94,4	763,3	100,0	9,8
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	157,9	99,8	162,0	100,0	2,6
Subvenções vitalícias	7,9	100,0	8,1	100,0	2,4
Pensões de preço de sangue	32,6	95,5	32,6	100,0	0,0
Outras transferências do OE	30,4	98,2	29,8	100,0	-2,1
Adicional ao IVA	466,7	92,3	530,9	100,0	13,8
Outras transferências correntes	200,7	93,4	213,4	95,8	6,3
Outras receitas correntes	105,2	75,3	84,5	66,5	-19,7
Receitas de capital	9,2	89,6	5,7	99,5	-38,4
Despesas correntes	7.266,6	99,2	7.652,6	98,7	5,3
Despesas com pessoal	6,7	99,9	7,0	99,8	4,3
Aquisição de bens e serviços correntes	28,5	82,1	24,1	74,9	-15,4
Juros e outros encargos	0,9	85,7	1,5	88,5	72,3
Transferências correntes	7.229,3	99,3	7.618,5	98,8	5,4
Pensões e abonos da responsabilidade de:					
Caixa Geral de Aposentações	6.339,7	99,4	6.708,1	98,7	5,8
Orçamento do Estado	228,8	99,0	232,9	99,9	1,8
Outras entidades	659,4	99,3	675,3	99,6	2,4
Outras transferências correntes	1,4	52,1	2,2	68,5	55,2
Outras despesas correntes	1,1	78,4	1,4	99,0	31,6
Despesas de capital	0,0	-	-	-	-
Saldo global	-137,8		-410,0		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-218,7		-236,6		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0		0,0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	80,9		-173,3		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 9. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública

Pensionistas		Aposentação/reforma									Sobrevivência e outros			Abonos abatidos de aposentação/reforma				
		Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M								
2007																		
	Dezembro	328.317	201.426	126.891	74.348	36.912	37.436	402.665	238.338	164.327	131.603	18.925	112.678	1.251	929	322		
2008																		
	Janeiro	329.443	201.794	127.649	74.469	36.937	37.532	403.912	238.731	165.181	131.854	18.970	112.884	685	492	193		
	Fevereiro	330.234	202.014	128.220	74.689	37.004	37.685	404.923	239.018	165.905	131.988	19.025	112.963	834	601	233		
	Março	331.194	202.356	128.838	74.803	37.026	37.777	405.997	239.382	166.615	132.082	19.058	113.024	814	606	208		
	Abril	332.123	202.726	129.397	74.975	37.083	37.892	407.098	239.809	167.289	132.300	19.081	113.219	744	560	184		
	Maio	332.151	202.457	129.694	74.964	37.013	37.951	407.115	239.470	167.645	132.086	19.063	113.023	1.404	1.050	354		
	Junho	333.429	202.732	130.697	75.224	37.094	38.130	408.653	239.826	168.827	131.972	19.088	112.884	1.141	849	292		
	Julho	334.460	203.046	131.414	75.445	37.182	38.263	409.905	240.228	169.677	132.749	19.275	113.474	577	411	166		
	Agosto	335.597	203.337	132.260	75.509	37.163	38.346	411.106	240.500	170.606	133.082	19.348	113.734	846	632	214		
	Setembro	336.876	203.678	133.198	75.591	37.178	38.413	412.467	240.856	171.611	133.075	19.302	113.773	570	406	164		
	Outubro	337.528	203.713	133.815	75.621	37.159	38.462	413.149	240.872	172.277	133.637	19.407	114.230	690	525	165		
	Novembro	339.015	203.975	135.040	75.684	37.159	38.525	414.699	241.134	173.565	133.990	19.451	114.539	746	530	216		
	Dezembro	340.315	204.179	136.136	75.697	37.135	38.562	416.012	241.314	174.698	134.047	19.546	114.501	1.017	766	251		

Novos Pensionistas de aposentação/reforma

		Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2007																			
	Dezembro	1.278	231	1.047	29	18	11	146	103	43	121	107	14	391	305	86	1.965	764	1.201
2008																			
	Janeiro	1.426	480	946	12	6	6	112	94	18	164	151	13	218	156	62	1.932	887	1.045
	Fevereiro	991	199	792	27	18	9	161	120	41	172	153	19	494	394	100	1.845	884	961
	Março	1.040	310	730	15	8	7	160	120	40	181	160	21	492	365	127	1.888	963	925
	Abril	946	278	668	20	12	8	189	138	51	119	104	15	571	449	122	1.845	981	864
	Maio	464	140	324	362	120	242	116	92	24	37	33	4	442	325	117	1.421	710	711
	Junho	1.589	419	1.170	140	60	80	324	245	79	259	221	38	367	256	111	2.679	1.201	1.478
	Julho	1.134	304	830	88	29	59	243	193	50	85	70	15	279	213	66	1.829	809	1.020
	Agosto	1.197	272	925	91	31	60	224	174	50	108	96	12	427	332	95	2.047	905	1.142
	Setembro	1.267	297	970	71	28	43	232	172	60	70	45	25	291	218	73	1.931	760	1.171
	Outubro	848	187	661	49	15	34	120	81	39	45	31	14	310	222	88	1.372	536	836
	Novembro	1.684	419	1.265	87	24	63	224	168	56	76	45	31	225	128	97	2.296	784	1.512
	Dezembro	1.402	312	1.090	109	46	63	255	189	66	70	39	31	494	352	142	2.330	938	1.392

Fonte: Caixa Geral de Aposentações, I.P.

